

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário, Funpresp-Jud, está preparando um edital de licitação para selecionar a seguradora que será responsável pela cobertura facultativa de benefícios por morte e invalidez. O edital deve ser publicado ainda esse ano.

De acordo com Elaine de Oliveira Castro, presidente da fundação, a decisão por oferecer uma cobertura facultativa decorre de uma estratégia de fazer uma cobertura mais ampla do que já é feita pela entidade. O processo envolve, além da licitação, uma alteração no regulamento da fundação. “Os conselheiros e patrocinadores analisarão e, aprovando a mudança, iniciaremos o processo licitatório”, explica Elaine.

Campanha de adesão

A Funpresp-Jud também tem em andamento uma campanha de adesão de participantes, com a realização de eventos e palestras para ambientação dos servidores do judiciário. A fundação oferece também sistemas de atendimento ao participante e um canal de atendimento direto. “Em agosto, contabilizamos 750 participantes, e nossa meta chegar a 1,4 mil até o final do ano”, destaca Elaine.

Quando Elaine e a atual diretoria assumiram a fundação, em janeiro, o número de participantes era de 91. “Tivemos as dificuldades iniciais da implantação de um fundo de pensão, como qualquer outro tem no início. Mas no poder judiciário temos tido muito apoio dos conselheiros. Por mais que tenhamos desafios, normais a qualquer fundo de pensão que se inicia, temos apoio irrestrito”.

A fundação recebeu um aporte inicial de R\$ 26 milhões, que será compensado no futuro. Além disso, já acumulou mais R\$ 2,3 milhões em contribuições e rendimentos. A rentabilidade acumulada bruta de janeiro a agosto da Funpresp-Jud foi de 7,05%.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 03.10.2014.